A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO SOCIAL COMUNITÁRIO NO ÂMBITO DA EQUOTERAPIA

Ana Luisa de Jesus Alcoforado
alja.aninha@gmail.com
Estagiárias do curso de Psicologia – UNIVAG – Campus Cuiabá

Hadassa Fernandes Teixeira Pereira
hadassafernandeas.ftp@gmail.com
Estagiárias do curso de Psicologia – UNIVAG – Campus Cuiabá

Susan Marcely da Paixão Carvalho Souza
susanmarcely@gmail.com
Estagiárias do curso de Psicologia – UNIVAG – Campus Cuiabá

Carine Muller Paes de Barros
carine.barros@univag.edu.br
Professor Orientador do Estágio Supervisionado Específico I: Políticas de Saúde

Nathacha Schirlo
nathacha.psicologa@gmail.com
Psicóloga Supervisora de Estágio em Campo

Introdução: A equoterapia tem se consolidado como uma importante prática terapêutica interdisciplinar, especialmente no atendimento de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Essa modalidade de terapia configura-se como um espaço privilegiado de mediação, no qual o ambiente, os profissionais, os familiares e o próprio cavalo contribuem para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Assim, o presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no contexto de estágio supervisionado em Psicologia Comunitária, evidenciando as contribuições da equoterapia para o desenvolvimento psicossocial de crianças atípicas. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo analisar a experiência de estágio supervisionado em Psicologia Comunitária no contexto da

ISBN: 978-85-88900-14-1

equoterapia, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento psicossocial de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, fundamentadas na abordagem histórico-cultural da neuropsicologia e nos pressupostos da Psicologia Social Comunitária. **Orientação Teórica:** Tal abordagem dentro da Psicologia entende o sujeito em constante relação com o meio social, considerando fatores históricos, culturais e coletivos que influenciam seu desenvolvimento, ampliando a atuação do psicólogo para além do atendimento individual (FREITAS, 2007; FERREIRA, 2014). No campo da equoterapia, a atuação interdisciplinar mostra-se essencial, reunindo profissionais de diferentes áreas em torno de objetivos terapêuticos comuns. O uso do cavalo como mediador terapêutico favorece estímulos motores, sensoriais, emocionais e relacionais, contribuindo para o desenvolvimento global dos praticantes (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2008; DIAS; MEDEIROS, 2008). A perspectiva histórico-cultural, baseada em Vygotsky e Luria, enfatiza que o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais mediadas pela cultura. Conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal evidenciam a importância do suporte no processo de aprendizagem (VYGOTSKY, 1978; LURIA, 1976). Além disso, o uso de atividades lúdicas favorece o engajamento, a aprendizagem significativa e o fortalecimento da autoestima das crianças (MARANHÃO, 2018). **Procedimentos técnico- metodológicos:** Desta forma, a experiência acadêmica foi desenvolvida no estágio supervisionado em Psicologia Comunitária, realizado em um Centro Hípico durante o primeiro semestre de 2024, com atividades semanais. Inicialmente, as estagiárias realizaram observação dos atendimentos conduzidos por uma equipe multiprofissional composta por psicólogos, fisioterapeutas e instrutores de equitação, com o objetivo de compreender a dinâmica da equoterapia e as demandas dos praticantes. Posteriormente, passaram a atuar nas sessões, auxiliando na condução dos cavalos, no suporte às atividades lúdicas e no acompanhamento das interações entre praticantes, profissionais e animais. A metodologia adotada foi qualitativa, utilizando a pesquisa-ação, que permite a participação ativa dos envolvidos no processo de investigação (THIOLLENT, 2003). Foram desenvolvidas atividades lúdicas, como o Jogo de Argolas e o Jogo de Tabuleiro Didático, que favoreceram o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos praticantes, além de promover maior engajamento nas sessões terapêuticas. **Considerações Finais:** A experiência de estágio evidenciou que a equoterapia constitui uma intervenção eficaz para o desenvolvimento integral de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento. A aplicação dos conceitos de mediação cultural e Zona de Desenvolvimento Proximal demonstrou que o cavalo atua como facilitador do processo de aprendizagem, promovendo avanços em funções

ISBN: 978-85-88900-14-1

psicológicas superiores como atenção, memória e pensamento abstrato (VYGOTSKY, 1978; LURIA, 1976). Os resultados reforçam a importância das interações sociais no desenvolvimento humano, bem como a necessidade de intervenções terapêuticas integradas e contextualizadas. Por fim, a experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica das estagiárias, ampliando a compreensão sobre a atuação do psicólogo comunitário e destacando a relevância da equoterapia no contexto clínico e social.

Palavras-chave: Equoterapia; Transtorno do Espectro Autista (TEA); Desenvolvimento Psicossocial; Neuropsicologia Histórico-Cultural; Psicologia Comunitária.

ISBN: 978-85-88900-14-1

REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE-BRASIL). Brasília-DF, 2008. Disponível em: <http://equoterapia.org.br>. Acesso em: 24 abr. 2026.

DIAS, Emília; MEDEIROS, Mylena. Equoterapia: noções elementares e aspectos neurocientíficos. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

FREITAS, Maria de Fátima Quintal. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia (social) comunitária. In: CAMPOS, R. H. F. (org.). Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

FERREIRA, Rita de Cássia C. Psicologia Social e Comunitária: fundamentos, intervenções e transformações. São Paulo: SRV, 2014.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

LURIA, Alexander R. Desenvolvimento cognitivo: suas fundações culturais e sociais. São Paulo: Ícone, 1976.

MARANHÃO, Samantha Santos de Albuquerque. Transtorno do Espectro do Autismo: da avaliação à intervenção neuropsicológica histórico-cultural. 2018. Tese (Doutorado) – UFRN.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ISBN: 978-85-88900-14-1